

Editorial

Mais um ano de Psicologia em Pesquisa

Em seu segundo aniversário e coerente com a política editorial que propôs, a Psicologia em Pesquisa priorizou no número dois do segundo volume a publicação de relatos de pesquisa. Porém, inicialmente, são apresentados dois artigos de revisão de literatura. Um deles, de Enrique Sarfocada, da Faculdade de Psicologia da Universidade de Buenos Aires, reflete sobre o conceito de saúde comunitária. O segundo e último texto dessa natureza, escrito por Carlos Eduardo Lopes da Universidade Federal de Mato Grosso, analisa as influências psicológicas e filosóficas que marcam a obra de Edward Chace Tolman.

Dentre os relatos de pesquisa, três deles têm como foco o processo de leitura e escrita. Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e colaboradores verificaram a contribuição da consciência morfológica para a aquisição da escrita em estudantes do ensino fundamental. Justi, professor e pesquisador da Universidade Federal de Alagoas, e Justi, doutoranda e pesquisadora da Universidade Federal de Pernambuco, correlacionaram medidas tradicionais de vizinhança ortográfica e o número de vizinhos ortográficos formados pela transposição de duas letras. Analisaram, também, se diferenças na distribuição estatística das variáveis de vizinhança ortográfica poderiam explicar diferenças encontradas nos efeitos dessas variáveis na língua portuguesa e inglesa. O terceiro artigo, com autoria de Henriques, professora da Faculdade Geremário Dantas, e Benevides, professora da Universidade Salgado de Oliveira e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, verificou a compreensão de texto em situação de compartilhamento de atenção.

Os demais artigos têm como tema a avaliação de funções executivas, o stress parental e a relação mãe-bebê. Natale, da Universidade Federal de Minas Gerais, e colaboradores adaptaram e investigaram algumas propriedades psicométricas de tarefas desenvolvidas para avaliar funções executivas de pré-escolares. Barbosa e Oliveira, da Universidade Federal de Juiz de Fora, fizeram associações entre stress e enfrentamento em pais de pessoas com necessidades educacionais especiais. Pessôa, Seidl-de-Moura e Oliva, pesquisadoras vinculadas à Universidade Estadual do Rio de Janeiro, analisaram as falas maternas em díades em diferentes momentos do desenvolvimento do bebê.

Completam o segundo número do volume dois um relato de experiência e uma resenha. Kamizaki, professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, apresenta sua experiência no ensino de pesquisa para alunos de graduação. Lamas e Patrício, acadêmicas dessa mesma instituição, resenharam a excelente obra “Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos”, que tem como um dos organizadores Albert Bandura.

A Psicologia em Pesquisa agradece aos autores dos quatro números até aqui publicados, aos integrantes do Conselho Editorial, especialmente à professora doutora Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota, aos revisores e demais colaboradores que foram fundamentais para manter a qualidade do periódico ao longo desses dois anos. Por fim, deseja uma boa leitura a todos e convida pesquisadores brasileiros e de outros países para que submetam seus textos.

Altemir José Gonçalves Barbosa
Editor